ed.16

MARÇO 2019

nos



nus

Índice

03 Editorial

POR Quintino Gonçalves

04 Imagens com História

06 Aconteceu

14 O Meu Olhar

POR Teresa Lapa

16 Em Capa

Beleza para Idosos POR **Sara Carvalho**

18 Irmandade

IRMÃO **Daniel Borges** POR **Sara Carvalho**

20 Espaço Saúde

Demência - Como Lidar POR **Enf. Mariana**

22 Em Agenda

















NUS

PUBLICAÇÃO | Semestral - Ano 9 | N.16

EDIÇÃO E PROPRIEDADE | Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor

RESPONSÁVEL EDITORIAL | João Pinheiro

COMPOSIÇÃO E DESIGN GRÁFICO | **SCM Vila Flor e Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar** IMPRESSÃO E ACABAMENTOS| **Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar - Bragança**

DEPÓSITO LEGAL | 331452/11

TIRAGEM | 250 Exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



EDITORIAL

POR QUINTINO GONÇALVES | Provedor

Começámos o ano de 2019 com mais uma edição da Revista Nós da Santa Casa de Vila Flor. Esta publicação de Fevereiro tem como objectivo principal apresentar o projecto Beleza para Idosos - Unidade de Apoio Domiciliário, que foi premiado pela Fundação PT. No entanto, e antes de explanar em que consiste este novo projecto de inovação social, permitam-me que realize um diagnóstico ao presente mandato dos actuais órgãos sociais.

Actualmente a Santa Casa da Misericórdia tem pautado por uma gestão económica, eficaz e eficiente, optando sempre por estratégias que tenham como objectivo promover a qualidade de vida dos nossos utentes nas mais diversas valências, não colocando em risco a sustentabilidade financeira da nossa instituição. A par desta estratégia a Mesa Administrativa tem também proporcionado as melhores condições de trabalho a todo o tecido colaborativo da instituição, valorizando cada categoria profissional.

Sabemos de antemão que a gestão de uma instituição com a nossa dimensão merece o maior empenho dos órgãos sociais, colaboradores, parceiros e também da comunidade. Todavia verificamos que em cada ano que passa os apoios orçamentais de que somos alvo não aumentam, ao contrário do que acontece com as despesas fixas, o que nos leva a optar pela procura de novos mecanismos de financiamento e de novas respostas sociais

que contribuam para a promoção da qualidade de vida dos vila-florenses e que consequentemente aumentem a autonomia dos nossos serviços.

Para além da inovação de serviços, vamos continuar no presente ano com eventos abertos à comunidade, sempre com propósitos sociais, tal como sucedeu em edições transatas com as caminhadas, aulas de ginástica ao ar livre, assim como com os nossos concertos temáticos nas diversas épocas festivas, como a Páscoa e o Natal. A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor é hoje um símbolo de actuação a nível nacional, graças a esta estratégia de inovação e inclusão que assenta no excelente trabalho realizado por todos os trabalhadores.

Antes de terminar o presente editorial, aproveito para referir que em breve irá estar a funcionar em pleno a Unidade Domiciliária "Beleza para Idosos" que tem como objectivo proporcionar um serviço descentralizado e personalizado aos idosos do nosso concelho. A viatura irá percorrer as aldeias de Vila Flor, apresentando-se assim como um serviço único na região que certamente irá contribuir para promoção da qualidade de vida de todos os idosos.

Aproveitamos para agradecer à Fundação PT o donativo no âmbito da candidatura realizada pelos nossos serviços ao Programa Apoiar. Utilizo ainda este espaço para lhe desejar umas óptimas leituras de mais uma edição da nossa Revista.





MISERICÓRDIA DE VILA FLOR PARTICIPOU NA XV EDIÇÃO DA TERRA FLOR

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor participou na XV Edição da Feira Terra Flor, que decorreu entre os dias 23 e 26 de Agosto de 2018, nos Jardins de Santa Luzia, em Vila Flor. O certame foi operacionalizado pelo Município de Vila Flor, tendo como objetivo primordial divulgar os serviços e produtos endógenos do concelho.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor participou nesta XV Edição expondo para todos os visitantes o trabalho desenvolvido pela Misericórdia de Vila Flor ao nível social. Segundo o Provedor, Quintino Gonçalves "esta feira apresenta-se como essencial para os produtores e empresários vila-florenses, mas também como uma plataforma para a Misericórdia de Vila Flor apresentar à comunidade do concelho e todos os visitantes, o trabalho de inovação e empreendedorismo social realizado na nossa instituição".

Neste evento a Misericórdia de Vila Flor apresentou, através de exposição, os projetos de reabilitação que vão arrancar em breve. Na área da educação e infância a Santa Casa apresentou a Remodelação do Jardim de Infância e na área da terceira idade apresentou as remodelações da ERPI Santa Maria Madalena (Freixiel) e da ERPI Nossa Senhora da Lapa (Vila Flor), assim como o novo projeto ao domicílio que visa Cuidados de Estética e Beleza a idosos, tendo este projeto sido financiado pela Fundação PT.



CONVÍVIO E ENTREGA DE PRÉMIOS "GOT TALENT SÉNIOR"

Os idosos da Misericórdia de Vila Flor participaram no VI Encontro de Idosos, a convite do Lar de S. Pedro (Sanfins, Valpaços) e no passado dia 28 de Agosto foi o dia de recebermos o prémio. Recordamos que os nossos idosos participaram na atividade "Got Talent Sénior" onde as ERPI's presentearam todos os participantes com os seus talentos que foram transversais às áreas da dança, teatro, música, etc. A Misericórdia de Vila Flor participou com a declamação de um poema intitulado "9 de Abril--Meu Amor", tendo ficado em terceiro lugar. Assim e graças a esta participação recebemos no dia 28 de Agosto os idosos do Lar de S. Pedro, que ficaram a conhecer as instalações e história da nossa Instituição. Os nossos visitantes tiveram a oportunidade de almoçar na ERPI Nossa Senhora da Lapa e conhecer o Museu da Santa Casa, a Capela da Misericórdia, o Museu de Vila Flor, a Barragem do Penereiro, assim como o Santuário da Nossa Senhora da Assunção.



PEREGRINAÇÃO NACIONAL DAS MISERICÓRDIAS AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

A Irmandade da Misericórdia de Vila Flor, participou no dia 15 de Setembro na II edição da Peregrinação Nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima. O evento foi organizado pela União das Misericórdias Portuguesas e teve como objetivo promover uma caminhada de fé, unindo irmãos das misericórdias de todo o país.

CENTRO INTERPRETATIVO DO CABEÇO DA MINA EM ASSARES - VISITA

Os utentes das diversas ERPI's visitaram, no dia 21 de Setembro, o Centro Interpretativo do Cabeço da Mina em Assares, naquele que consistiu num passeio até ao Calcolítico (c. do 3.º milénio a. C.).

Nesta jornada, os nossos utentes viajaram no tempo e recuaram mais de 4 mil anos para conhecer os artefactos que estão em exposição no Centro Interpretativo do Cabeço da Mina. Se ainda não conhece este local, recomendamos uma visita.

Este passeio, serviu assim para celebrar o dia mundial do Turismo e para ao mesmo tempo proporcionar aos nossos utentes um dia diferente junto da história do nosso concelho.



VAMOS À VINDIMA! É DE PEQUENINO... QUE SE APRENDE A VINDIMAR!

Todos os anos, com a chegada de mais um ano letivo, chega também a época das vindimas. Na Quinta de Santo António, Propriedade da Santa Casa, esta é já uma data com um significado especial porque conta com a participação dos meninos e meninas do Jardim de Infância.

Cortar as uvas, colocar nos baldes, acompanhar o transporte para o lagar... atividades que são uma forma de aproximar estes pequenos agricultores das tradições tão próprias desta região.

Após uma manhã de lavoura todos tiveram direito a um almoço para celebrar as vindimas na Quinta de Santo António.





PARABÉNS D. LÚCIA E D. MARIA AMÉLIA!

Poucos são aqueles que podem orgulhar-se de carregar já o peso dos três algarismos na idade, e se o Instituto Nacional de Estatística estima uma esperança média de vida à nascença de 75 anos para homens e 81 anos para mulheres, a verdade é que vai sempre havendo quem contrarie as estimativas. Lúcia de Jesus Queijo de 101 anos e Maria Amélia de 100 são os melhores exemplos de que por vezes as previsões também se enganam. Festejaram o aniversário a 9 de Setembro de 2018 e 25 de Julho de 2018 respetivamente, e como habitual, a Santa Casa ajudou a soprar as velas. Nas ERPI's Nossa Senhora da Lapa e Nossa Senhora dos Remédios, a festa fez-se com aqueles que fazem parte das longas vidas destas duas centenárias e que entre familiares, funcionários, técnicos, utentes e provedor da Instituição ouviram os parabéns e dividiram o bolo de aniversário

A D. Maria Amélia, entretanto, faleceu. Aqui deixamos os mais sinceros sentimentos a toda a família.



FESTA DE HALLOWEEN NA MISERICÓRDIA

Celebrado um pouco por todo o mundo o Dia das Bruxas ou Halloween é marcado por crianças mascaradas pelas ruas em busca de doces e preparadas para uma boa travessura.

Há quem diga que este dia é uma invenção dos tempos modernos, mas apesar disso os utentes da Misericórdia de Vila Flor já começam a estar familiarizados com estas festividades.

A 31 de Outubro o espírito de Halloween invadiu a ERPI de Santa Maria Madalena em Freixiel, com a visita das crianças da escola da freguesia que com visuais verdadeiramente assustadores receberam uns doces em troca de uma tarde bem passada com os idosos.

No Jardim de Infância Flor de Liz, os Encarregados de Educação aceitaram o desafio lançado pelas educadoras e em casa realizaram candeias de Halloween verdadeiramente assustadoras para os meninos levarem para a escola.



SEMANA DA ALIMENTAÇÃO NA SANTA CASA

O dia da Alimentação celebra-se em todo o mundo a 16 de Outubro e como já vai sendo tradição na Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, por ocasião desta data, celebra-se também a Semana da Alimentação. A Iniciativa junta todos os anos as crianças e os idosos das respostas sociais da Instituição que aprendem mais sobre o tema e sobre as vantagens de uma alimentação saudável. Para os mais novos, é "uma forma lúdica e interativa" de aprenderem "a conhecer os alimentos que são saudáveis", explicou o Provedor Quintino Gonçalves. Junto dos mais velhos a estratégia passa por ser outra. "Demonstramos também aos mais idosos" que "mantendo uma alimentação equilibrada, podem providenciar o aumento da esperança média de vida" acrescentou.

Entre os dias 15 e 18 de Outubro as atividades incluídas na Semana da Alimentação aconteceram nas várias respostas sociais espalhadas pelas freguesias do concelho de Vila Flor, e na Unidade de Cuidados Continuados. Do calendário de atividades fez ainda parte um workshop que ensinou miúdos e graúdos a fazer uma pizza caseira.

que ensinou miúdos e graúdos a fazer uma pizza caseira. "Demostramos que é possível realizar uma dieta saudável", rematou o Provedor.

Direcionado para os mais pequenos, houve ainda espaço para uma sessão de cinema com uma mensagem sobre a importância do papel dos nutrientes, os "Nutriamigos" da pequenada.

No terreno houve uma equipa multidisciplinar da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor que incluiu Nutricionistas, Animadores, Educadores e outros profissionais.











MAGUSTO DE S. MARTINHO NA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR

Através de atividades descentralizadas pelas várias respostas da Instituição, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, festejou a rigor o Dia de São Martinho. Os tradicionais Magustos aconteceram a 9 de Novembro e durante todo o dia houve atividades para as crianças do Jardim de Infância, para os idosos e também para os funcionários que todos os anos se juntam a este tipo de celebrações. Pelas várias celebrações não faltou música, animação e claro, castanhas. A inclusão foi um dos lemas principais de um dia que se quis de festa e de convívio e que reflete "o espírito de partilha de São Martinho", como explicou o Provedor Quintino Gonçalves.

Tudo foi pensado de forma a que ninguém ficasse de fora do tradicional magusto, por isso, as crianças do Jardim de Infância Flor de Liz almoçaram com os idosos que por mobilidade reduzida e problemas de saúde não tiveram possibilidade de participar nas atividades de exterior.

A tarde, marcada pelo espirito da "intergeracionalidade" já habitual na instituição, continuou com algumas atividades temáticas que envolveram as crianças e os idosos. No final, os mais pequenos tiveram fogueira de magusto para assarem as suas castanhas. "A nossa missão é envolver toda a comunidade da Misericórdia nesta época festiva ", explica Quintino Gonçalves. Uma tarefa que tem vindo a ser cumprida a cada dia de festa, e que, foi reforcada neste dia de São Martinho.

Ao almoço, a ERPI Santa Bárbara, em Seixo de Manhoses, foi a escolhida para acolher utentes, colaboradores, Órgãos Sociais e alguns representantes da Câmara Municipal. Ao mesmo tempo decorreu o almoço de magusto na Unidade de Cuidados Continuados.



JARDIM DE INFÂNCIA FLOR DE LIZ FOI FAMÍLIA PIJAMA

Celebrado anualmente a 20 de Novembro e a coincidir com o dia da Convenção Internacional dos Direitos das Crianças, o Dia do Pijama foi celebrado na Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor.

A iniciativa já não é nova para a instituição que todos os anos, e através de atividades lúdicas, mas sobretudo solidárias e educativas, se junta às centenas de participantes nacionais e convida pais, educadores e crianças a trocarem a roupa do dia-a-dia pelo pijama, robe e pantufas. O objetivo é apresentar os valores da partilha e ao mesmo tempo lembrar que todas as crianças têm direito a crescer numa família, como pede a Missão Pijama.

Quintino Gonçalves, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor acredita que "os eventos solidários a nível nacional devem ser sempre assinalados", sobretudo aqueles que incentivam "o espírito de partilha" junto dos mais novos. Assim, foram apresentadas às crianças situações de meninos e meninas que não têm as melhores condições de vida e sem qualquer apoio da família. Uma forma diferente, mas eficaz de "consciencializar os mais novos, assim como os respetivos encarregados de educação", da importância do "espirito da solidariedade junto de quem mais precisa", acrescentou o Provedor. A iniciativa do Dia do Pijama é promovida pela Mundos

A iniciativa do Dia do Pijama é promovida pela Mundos de Vida e faz parte da Missão Pijama.





FLOR DE LIZ VISITA CASA DE TRABALHO E MENSA-GEIRO DE BRAGANÇA

Os alunos da sala dos cinco anos do Jardim de Infância Flor de Liz visitaram no dia 26 de Novembro o Mensageiro de Bragança.

As 13 crianças tiveram oportunidade de conhecer todo o processo de elaboração de um jornal, desde a conceção de notícias, ao tratamento de fotografias e o arquivo do jornal diocesano, com exemplares de todas as edições, em papel e digitalizadas.

O grupo veio acompanhado de três educadores, João Pinheiro, Cristina Mesquita, Ana Blanco e o motorista Artur Marcelino, que acompanharam as crianças em toda a visita. O almoço foi no recém-aberto restaurante da Mc-Donald's, em Bragança. Da parte da tarde visitaram ainda a Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar, onde assistiram ao trabalho efetuado na gráfica. A visita terminou com uma passagem pelo castelo de Bragança, onde puderam lanchar. "A visita surgiu na sequência de um convite formulado pelas duas Instituições e o balanço é muito positivo. As crianças gostaram imenso e foi um dia bem passado" sublinhou João Pinheiro.





IRMANDADE DA SANTA CASA VISITA OBRAS DA INSTITUIÇÃO

É um hábito promovido anualmente pela Santa Casa que todos os anos convida os membros da Irmandade a visitar as respostas socias e conhecer de perto a Misericórdia.

A Visita aconteceu no passado mês de Dezembro, com um vasto programa que inclui uma passagem por vários pontos do concelho e que serviu para "aproximar a Irmandade dos Utentes".

O Provedor Quintino Gonçalves acompanhou esta visita, que descreveu como uma estratégia inserida no plano "de atuação de proximidade às respostas sociais" do concelho. Este ano foram visitadas as ERPIS de S. Pedro, a ERPI Dona Conceição Cabral e a ERPI Nossa Senhora da Lapa. A garantia do Provedor foi de que "até ao final deste mandato, a Irmandade vai percorrer todas as Instalações e respostas sociais da Instituição."

Ainda no âmbito desta visita, Quintino Gonçalves explicou que a ERPI da Nossa Senhora da Lapa irá sofrer uma intervenção de reabilitação, resultado de uma operação candidatada a fundos comunitários.





CONCERTOS DE NATAL ANIMAM ERPI'S E UCCI

Na Semana do Natal os utentes das ERPIS e UCCI da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor foram presenteados com um concerto de Natal. A alegria começou a 12 e prolongou-se até dia 14 de Dezembro. Pequenos espetáculos musicais que percorreram as várias respostas da Instituição naquilo que já chamam de "roteiro de proximidade" e que pretende acima de tudo "proporcionar dias de alegria e comunhão entre todos", como explicou o Provedor. A propósito destes concertos Quintino Gonçalves explicou que "esta atividade é para todos os utentes porque eles são o elemento mais importante desta Instituição".







JANTAR DE NATAL COM OS FUNCIONÁRIOS

A tradicional ceia de natal dos funcionários é já um dos momentos que marca a época de Natal na Instituição. Uma iniciativa da responsabilidade da Mesa Administrativa que para além da refeição e da animação, reconhece, a cada ano, os funcionários que completam 20 e 25 anos de serviço à Instituição.

Esta festa que contribui para "o reforço dos laços desta grande família", é para o Provedor um veículo "para aproximar o quadro de colaboradores que trabalham diariamente nos vários setores", ao mesmo tempo que marca "esta época santa e festiva".



"A AVÓ LEITURAS COM CONTOS NO NATAL"

A Misericórdia de Vila Flor teve a iniciativa de proporcionar às crianças do Jardim de Infância Flor de Liz e utentes das ERPI'S sessões de teatro abrindo desta forma as festividades do Natal na Instituição. O espetáculo "A Avó Leituras com contos no Natal" foi apresentado dia 11 de dezembro, pelo grupo Filandorra - Teatro do Nordeste, no Auditório da Misericórdia de Vila Flor.



A FESTA DE NATAL DOS MAIS PEQUENOS

Chega o Natal e com ele a sempre esperada festa das crianças do Jardim de Infância Flor de Liz. Eles sobem ao palco e regalam pais, familiares e amigos com coreografias, teatros e músicas originais cuidadosamente preparadas pelas educadoras nas semanas que antecedem esta grande tarde.

Divididos por salas, atuam para uma plateia especial que todos os anos enche as bancadas do Centro Cultural de Vila Flor. O tema da festa de Natal, foi de encontro ao projeto pedagógico do corrente ano letivo e das obras que o infantário vai ser alvo já a partir de Janeiro, uma forma lúdica e pedagógica de abordar as profissões e todo o processo de transição e de obras que o Jardim de Infância Flor de Liz vai viver no próximo ano.

Este ano a festa contou mais uma vez com a participação dos Pais que ajudaram a abrilhantar ainda mais o espetáculo.















OMEU OLHAR

POR TERESA LAPA | Encarregada de Setor

Há 27 anos que comecei a trabalhar na Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, tempo suficiente para olhar para a dimensão desta Instituição.

Ao longo destes anos assisti à sua constante evolução e crescimento, sempre com o objetivo de cumprir da melhor maneira uma das suas principais missões, a de ser abrigo, conforto e colo dos que em algum momento da sua vida, normalmente quando já têm alguma idade, precisam.

Foi construindo mais ERPIS e Centros de Dia, foi abrindo novas Respostas de caraterísticas diferentes e continua a alterar a sua estrutura para se adaptar aos dias de hoje e às necessidades que destas mudanças advêm.

Também fui crescendo com estas mudanças, tive a felicidade de ver nascer a ERPI ao qual pertenço, e tornar-me responsável pelo seu funcionamento diário. Pude assim, aprender mais e evoluir enquanto profissional.

Para além do olhar enquanto funcionária tive o privilegio de há cerca de 50 anos já olhar para a Santa Casa, como Instituição composta pela Irmandade dos Irmãos, da qual o meu Pai fazia parte, e que o fazia sair de casa com a capa preta para participar, entre outras coisas, nas procissões Pascais, sendo mais um exemplo do papel ativo desta Instituição na comunidade de Vila Flor.

E se é mesmo do meu olhar que este texto fala, restame dizer que a Santa Casa recebe também o meu agradecimento de filha pela maneira como recebeu e contribuiu para o bem-estar dos meus Pais.





Teresa Lapa | ERPI Dona Conceição Cabral

SALÃO MÓVEL

Beleza para Idosos

POR SARA CARVALHO



A UNIDADE DOMICILIÁRIA DE CABELEIREIRO E ESTÉTICA É O NOVO PROJETO DE DINAMIZA-ÇÃO SOCIAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR QUE SURGE COMO UMA OFERTA COMPLEMENTAR PARA OS UTENTES DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO. A Unidade Domiciliária de Cabeleireiro e Estética é o novo projeto de dinamização social da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor que surge como uma oferta complementar para os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário. Apoiado pela Altice Fundação depois de uma candidatura ao Programa Apoiar em dezembro de 2017, está para breve o arranque do "Beleza para Idosos".

Trata-se de um projeto pioneiro e inovador, no concelho e na região, que a Misericórdia de Vila Flor entendeu promover e direcionar para a comunidade, e que vai tornar possível, a partir de agora, a oferta de serviços de beleza e estética aos mais idosos. Esta ideia, alvo de candidatura ao Programa Apoiar, contemplou a aquisição de uma viatura que terá como objetivo primordial aproximar os serviços da Misericórdia dos mais idosos, através de um apoio móvel e descentralizado. A carrinha do "Beleza para Idosos" vai funcionar de forma itinerante e os serviços vão estar a cargo de colaboradores com formação específica nas áreas de cabeleireiro e estética.

Um projeto que para o Provedor da Misericórdia de Vila Flor, Quintino Gonçalves, surge como "uma pedra angular no combate ao isolamento e promoção da qualidade de vida dos idosos do concelho" uma vez que se insere na "estratégia de inovação social" que tem vindo a ser implementada pela instituição.

Brevemente o projeto vai, através de uma viatura adaptada para o efeito, levar aos idosos os cuidados de beleza e estética, evitando que sejam os utentes a deslocar-se à sede de concelho. "Beleza para Idosos" surgiu da necessidade de prestar um apoio à comunidade de idosos isolados que pela sua mobilidade condicionada não têm acesso a este tipo de serviços, e por isso a importância do carater descentralizado e itinerante desta nova Unidade Domiciliária.

Com o desenvolvimento do projeto será igualmente possível aumentar a rede de cuidados domiciliares que atualmente a Misericórdia proporciona à população idosa e apresenta-se com um pilar fundamental para combater o isolamento.







Programa Apoiar

Trata-se de uma iniciativa de responsabilidade social da Fundação Altice que através de candidaturas, atribui apoios financeiros a projetos com impacto social. O principal objetivo deste programa é financiar instituições de solidariedade social, no âmbito do desenvolvimento de projeto para a melhoria das condições de vida com especial impacto na inclusão social da população em situação de carência ou elevada vulnerabilidade.

O Programa Apoiar está a financiar preferencialmente as instituições cuja atividade se relaciona com a educação, saúde e bem-estar de seniores promovendo-lhes uma vida ativa e autónoma.

Entrevista

Daniel de Almeida Borges



DANIEL DE ALMEIDA BORGES TEM 69 ANOS DE IDADE E APESAR DE SER NATURAL DA FREGUE-SIA DE SAMÕES, FOI EM VILA FLOR QUE CRESCEU, ESTUDOU E MAIS TARDE CASOU E CONSTITUIU FAMÍLIA. TODA A SUA CARREIRA FOI COMO TÉCNICO DE HIGIENE E SAÚDE AMBIENTAL NA DELE-GAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE VILA FLOR, PROFISSÃO QUE MANTEVE ATÉ À DATA DA SUA APO-SENTAÇÃO. A POSSIBILIDADE DE ENTRAR PARA A IRMANDADE SURGIU HÁ 37 ANOS. FOI MEMBRO DA MESA ADMINISTRATIVA ONDE TEVE DIFERENTES CARGOS.

POR SARA CARVALHO

"NÓS" (N) - Como surgiu a Irmandade na sua vida?

Daniel Almeida Borges (DAB) - Eu já ia acompanhando a vida da Santa Casa da Misericórdia, até que, em 1982, fui convidado pelo Provedor da altura, o Senhor Jerónimo Barros.

N - Mas sempre foi o seu desejo?

DAB - Sim, sobretudo desde que o provedor Barros foi eleito, pois entusiasmava-me com a sua gestão.

N - Também ocupou diferentes cargos na Mesa Administrativa da Santa Casa não foi?

DAB - Sim, entrei para a mesa a convite do Senhor Barros na função de vogal do conselho fiscal. Posteriormente no primeiro mandato do Provedor Vitor Costa passei para presidente do conselho fiscal e no segundo mandato para secretário da mesa administrativa. Mantive o cargo de secretário por mais dois mandatos já com o Provedor Quintino.

N - Como assistiu a todo o crescimento da instituição?

DAB - Embora ainda não sendo irmão já ia acompanhando a vida da Santa Casa da Misericórdia no tempo do Senhor Provedor Miller Guerra em que este apenas geria atos correntes não havendo grande evolução até ao momento em que é eleito como provedor o Senhor Jerónimo Barros.

N - Foi nessa altura que as coisas mudaram?

DAB - Sim, o Senhor Barros deu um grande impulsionamento ao desenvolvimento da misericórdia criando novas valências. Também foi isso que me sensibilizou para ser irmão, desde então não parou de crescer. Também o Provedor Vitor Costa deu continuidade à evolução da Santa Casa e neste momento o Sr. Provedor Quintino que continua com os seus projetos inovadores.

N - E como encara essa evolução?

DAB - A instituição tem vindo a crescer e a renovar-se ano após ano, melhorando as infra-estruturas já existentes em benefício dos seus utentes, tentando-lhe prestar sempre os melhores serviços e proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida e sempre de uma forma sustentável.

N - Sente que por ter sido elemento da mesa durante tantos anos, também contribuiu para o crescimento da Instituição?

DAB - Ao entrar para irmão tive a capa que é símbolo da ligação da irmandade com a misericórdia, e enquanto irmão e mesário sempre procurei honrar e cumprir com os direitos a que o símbolo da capa me obrigava.

N - O que é, para si, ser Irmão?

DAB - Comparecer nos atos oficiais e nas solenidades religiosas, participar nos funerais dos irmãos falecidos, mas sobretudo, ser irmão é exercer com o maior zelo e dedicação os cargos para os quais tenha sido eleito e cumprir as suas funções com todos os direitos e obrigações.

"...ser irmão é exercer com o maior zelo e dedicação os cargos para os quais tenha sido eleito e cumprir as suas funções com todos os direitos e obrigações."



Daniel Almeida Borges Irmão da SCM Vila Flor



DEMÊNCIA - COMO LIDAR

DEMÊNCIA É O TERMO UTILIZADO PARA DESCREVER UM CONJUNTO DE DOENÇAS NAS QUAIS EXISTE DETERIORAÇÃO DO DESEMPENHO COGNITIVO E COMPORTAMENTAL. É UM TERMO ABRANGENTE QUE DESCREVE A PERDA DE MEMÓRIA, CAPACIDADE DE EXPRESSÃO, COMPREENSÃO VERBAL, CAPACIDADE INTELECTUAL, RACIOCÍNIO, COMPETÊNCIAS SOCIAIS, CAPACIDADE DE ORIENTAÇÃO NO ESPAÇO E ALTERAÇÕES DAS REAÇÕES EMOCIONAIS NORMAIS.

POR MARIANA RIBEIRO | Enfermeira

As Principais formas de Demência

- · Doença de Alzheimer
- Demência Frontotemporal
- Doença de Huntington
- Demência provocada pelo álcool (Síndrome de Korsakoff)
- · Demência Vascular
- Demência com corpos de lewy
- · Doença de Parkinson
- Deoença de Creutzfeldt-Jacob

COMO LIDAR...

Alimentação

As refeições podem tornar-se momentos bastante complicados e stressantes. A perda de memória e a incapacidade de decisão podem causar dificuldades em relação à alimentação e nutrição para muitas pessoas com Demência.

O que fazer?

- Sirva as refeições, à mesma hora, todos os dias;
- · Ofereça refeições equilibradas e saudáveis;
- Tente preparar refeições familiares, especialmente

- incluindo na ementa os ingredientes preferidos da pessoa com Demência;
- Tente fazer refeições simples, descontraídas e calmas. É importante que a pessoa se sinta calma e coma à sua velocidade, sem pressas;
- Incentive a pessoa a comer um alimento de cada vez, sem os misturar, pois algumas pessoas podem ficar confusas quando os gostos e texturas mudam numa refeição;
- Para problemas de deglutição, lembre a pessoa de engolir sempre antes de colocar mais alimentos na boca, não lhe dê alimentos difíceis de engolir, tente partir os alimentos em pequenos pedaços e procure oferecer alimentos húmidos;
- Coma ao mesmo tempo da pessoa com Demência de modo a que ela possa olhar para si e copiar os seus movimentos.

Higiene

É bastante comum nas pessoas com Demência perder o interesse ou esquecer-se da sua higiene pessoal.

O que fazer?

 Feche as cortinas e as portas para criar um ambiente de privacidade;

- Tente manter a rotina de banho da pessoa. Se a pessoa sempre tomou banho à noite, mantenha esse hábito;
- Estimule a pessoa a fazer ela própria o máximo de tarefas que conseguir;
- Disponha o sabão, a esponja, toalhas e roupas lavadas em sequência, para que possam ser usadas quando necessário.

Vestir

Ajudar uma pessoa com Demència a vestir-se pode exigir bastante tempo e ser emocionalmente esgotante, sobretudo se a pessoa não está a cooperar.

O que fazer?

- Tente dividir a tarefa. Divida o processo em passos mais pequenos e mais simples e tente fazer uma etapa de cada vez. Poderá ter de relembrar a pessoa cada passo do que deve fazer;
- Confortar a pessoa, fazê-la sentir-se segura a cada passo bem-sucedido tornarão a tarefa mais agradável para ambos;
- Disponha as peças de roupa em sequência, em cima da cama. As peças devem estar ordenadas de acordo com etapa em que devem ser vestidas;
- Padrões complexos, confusos ou cores vivas podem causar distração. Escolha roupas com padrões simples e com contrastes acentuados porque são mais fáceis de distinguir para muitas pessoas;
- Coloque sapatos fáceis de ajustar em vez de calçado com muitos atacadores. Certifique-se de que as solas são antiderrapantes;

Algumas pessoas com Demência têm tendência a despir-se com frequência e sem motivo aparente. Este comportamento pode ser embaraçoso, mas lembre-se que elas já não têm noção daquilo que é apropriado. Tente perceber o motivo desse comportamento.

Incontinência

A incontinência é a perda do controlo da bexiga e/ou do intestino. Quando existe um declínio da capacidade intelectual e da memória, devido à Demência, a incontinência pode ocorre.

O que fazer?

- Certifique-se que a pessoa está a beber uma quantidade adequada de líquidos. Deve beber preferencialmente 5 a 8 copos de água por dia. Muitas pessoas com Demência esquecem-se de beber ou já não reconhecem a sensação de sede. Tente estabelecer uma rotina para a ingestão de líquidos;
- Preste atenção aos sinais não-verbais da pessoa, como por exemplo puxar as roupas, ficar agitada ou ter a face corada;
- Tente e estabeleça uma rotina para controlar as idas da pessoa à casa de banho. A pessoa com Demência pode esquecer-se de quando foi à casa de banho pela última vez:

Comunicação

À medida que a doença progride, a pessoa com Demência passa por uma perda gradual da sua capacidade de comunicar, sentindo dificuldades cada vez maiores para se expressar com clareza e compreender aquilo que os outros dizem.

O que fazer?

- Permaneça calmo e fale de maneira clara e gentil;
- Utilize frases curtas e simples, focando uma ideia de cada vez:
- Dê tempo à pessoa para compreender o que lhe transmitiu;
- oderá necessitar de utilizar gestos e expressões faciais para se fazer entender. Apontar ou demonstrar pode ser uma ajuda;
- Tocar e segurar a mão da pessoa pode ajudar a manter a sua atenção e mostrar que se preocupa com ela. Um sorriso caloroso e uma gargalhada partilhada podem, frequentemente, comunicar mais do que as palavras.

Mobilidade em Segurança

O maior risco associado a uma mobilidade independente, à medida que a pessoa com Demência sofre um declínio, é o poder sair do seu local de residência sozinha e perder-se.

O que fazer?

- Certifique-se que existem fotografias recentes (corpo inteiro e cara) da pessoa com Demência para facilitar a identificação;
- Identifique de forma discreta os objetos pessoais, incluindo a carteira, mala e sapatos, com o nome da pessoa, o seu nome e detalhes de contato;
- Evite deixar a pessoa com Demência sozinha. É necessário fazer uma supervisão 24 horas por dia ou ter uma forma fiável de manter o contacto com a pessoa.

Sugestões para visitar a pessoa com Demência

- Desenvolva uma atitude flexível (visitar a pessoa com frequência);
- Leve algo consigo (Pode estimular o envolvimento da pessoa que vai visitar, levando consigo uma revista ou jornal);
- Estabeleça um ritual de visita (Em todas as visitas, diga e faça as mesmas coisas à chegada e à partida);
- O silêncio não é algo negativo (Tente aprender a desfrutar dos momentos de tranquilidade. Abraçar, fazer uma massagem nas mãos e pescoço e dar as mãos, pode substituir ou complementar a conversa);
- Providencie uma bebida (Uma chávena de chá ou copo de água vão ajudar o seu familiar a ingerir líquidos, socializar e a manter os seus hábitos);
- Saiba que a sua visita faz diferença (As pessoas que vivem em lares necessitam de apoio emocional para o seu bem-estar e quando têm visitas semanais regulares apresentam menor tendência a ficar deprimidas).



nos Agenda

Previsão das Atividades

JAN.

Comemoração dos Reis

FEV.

Fevereiro - Mês dos Afetos

MAR.

Desfile de Carnaval Comemoração do Dia do Pai Assembleia Geral da Irmandade

ABR.

Solenidades da Semana Santa

MAI.

Comemoração do Dia da Mãe Encerramento do Mês de Maria

JUN.

Dia Mundial da Criança
Santos Populares - S. João
Passeio da Irmandade
Passeio Anual - Jardim de Infância
Festa de Finalistas - Jardim de Infância
Passeio Anual - ERPI'S e Centros de Dia



FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA

PRAÇA DA REPÚBLICA | 5360-331 VILA FLOR TEL: 278 512 229 | FAX: 278 516 838

Peça ajuda ao seu Farmacêutico, conte com a Farmácia da Misericórdia.

WWW.MISERICORDIAVILAFLOR.COM

RESPOSTAS SOCIAIS

ERPI Nossa Senhora da Lapa Tel. 278 512 115

ERPI Nossa Senhora dos Remédios Tel. 278 518 070

ERPI Dona Conceição Cabral Tel. 278 511 460

ERPI Santa Bárbara Tel. 278 512 574

ERPI Santa Maria Madalena Tel. 278 549 240

ERPI de S. Pedro Tel. 278 536 313

Centro de Dia de Nabo Tel. 278 512 814

Centro de Dia de Roios Tel. 278 512 025

Centro de Dia de Samões Tel. 278 516 286

Centro de dia de Valtorno Tel. 278 639 290

Centro de Dia de Vilas Boas Tel. 278 512 556

Jardim de Infância Flor de Liz Tel. 278 512 416

Unidade de Cuidados Continuados Tel. 278 511 312

Farmácia da Misericórdia Tel. 278 512 229

Padaria/Pastelaria da Misericórdia Tel. 278 511 496

Serviços Centrais Largo do Rossio, 11 5 360 - 323 Vila Flor Tel. 278 518 070

www.misericordiavilaflor.com www.facebook.com/scmvf scm-vila.flor@mail.telepac.pt



